

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Setembro/2016



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL

Concurso Público para provimento de cargos de Redator e Revisor de Debates

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A14', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O conhecimento é essencial para maximizar potencialidades.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Instituições e riscos

Sem convívio não há vida, sem convívio não há civilização. Mas para conviver neste pequeno planeta, para se afastar da barbárie, os homens necessitam de princípios e de regras, em suas múltiplas formas de agrupamento. Orientados por tantos e tão diferentes interesses, premidos pelas mais diversas necessidades, organizamo-nos em associações, escolas, igrejas, sindicatos, corporações, clubes, empresas, assembleias, missões etc., confiando em que a força de um objetivo comum viabiliza a unificação de todos no corpo de uma instituição. É o sentido mesmo de uma coletividade organizada que legitima a existência e o funcionamento das instituições.

Mas é preciso sempre alertar para o fato de que, criadas para permitir o convívio civilizado, as instituições também podem abrigar aqueles que se valem de seu significado coletivo para mascarar interesses particulares. A corrupção e a fraude podem tirar proveito do prestígio de uma instituição, alimentando-se de sua força como um parasita oportunista se aproveita do hospedeiro saudável. Não faltam exemplos de deturpações e desvios do bom caminho institucional, provocados exatamente por aqueles que deveriam promover a garantia do melhor roteiro. Por isso, não há como deixar de sermos vigilantes no acompanhamento das organizações todas que regem nossa vida: observemos sempre se são de fato os princípios do bem coletivo que estão orientando a ação institucional. Sem isso, deixaremos que a necessidade original de convívio, em vez de propiciar a saúde do empreendimento social, dê lugar ao atendimento do egoísmo mais primitivo.

(Teobaldo de Carvalho, inédito)

1. A argumentação desenvolvida no texto pretende, essencialmente, demonstrar que as instituições humanas,
 - (A) conquanto regidas por iniciativas pessoais, destinam-se a promover o sentido de um bem público.
 - (B) desde que orientadas por rígida regulamentação, tornam-se inflexíveis e estimulam as fraudes.
 - (C) uma vez criadas para preservar valores comuns, não se prestam a encobrir funções menos nobres.
 - (D) embora motivadas por necessidades sociais, podem emprestar sua legitimidade a propósitos ilegítimos.
 - (E) ainda quando manipuladas por algum oportunismo, não devem estimular uma vigilância sem trégua.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. A frase inicial *Sem convívio não há vida, sem convívio não há civilização* constitui uma premissa, a partir da qual se compreende que a criação das instituições humanas atende a uma simples imposição da natureza.
 - II. Costuma ocorrer, no interior de uma instituição, que a sua legitimidade repouse em princípios e regras de funcionamento, em vez de se apoiar na espontaneidade dos instintos humanos.
 - III. A relação estabelecida entre *um parasita oportunista* e *um hospedeiro saudável* ilustra, de modo figurado, a afirmação de que a vitalidade de uma boa instituição pode servir a propósitos alheios aos seus.Em relação ao texto está correto o que se afirma em
 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) I, apenas.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
 - (A) *para se afastar da barbárie* (1º parágrafo) = para se redimir da violência
 - (B) *premidos pelas mais diversas necessidades* (1º parágrafo) = coagidos pelos mais relevantes propósitos
 - (C) *mascarar interesses particulares* (2º parágrafo) = dissuadir intenções privadas
 - (D) *tirar proveito do prestígio* (2º parágrafo) = obstar vantagem da boa fama
 - (E) *princípios do bem coletivo* (2º parágrafo) = preceitos socialmente positivos

4. Está clara e correta a seguinte redação de um livre comentário sobre o texto:
 - (A) A finalidade das instituições legitima-se, de fato, quando, imunes a fraudes, logram bem representar e atender as necessidades coletivas.
 - (B) O bom convívio social entre todos é o que deve orientar as instituições, de cuja legitimidade não se pode abrir brechas para qualquer dúvida.
 - (C) Para que se atenda as necessidades de um bom convívio, a criação de instituições saudáveis nem sempre conseguem evitar quem as deturpem.
 - (D) Os fraudulentos regosijam-se quando podem se aproveitar da fragilidade das instituições, embora estas amparem o bem-estar comum a que se destinam.
 - (E) Há interesses egoístas naqueles que se valem de uma instituição legítima, em cuja se apoiam para perpetrar atos indignos que só a desvirtuam.



5. Na transposição correta de uma voz verbal para outra resulta adequada a correlação entre tempos e modos em:
- (A) Os inescrupulosos manipularão as instituições para que estas satisfaçam seus interesses = Os inescrupulosos terão manipulado as instituições para satisfazerem seus interesses.
 - (B) Os parasitas retiram energia do hospedeiro sem que este possa esboçar uma reação = A energia do hospedeiro foi retirada pelos parasitas sem que tivesse podido esboçar uma reação.
 - (C) Se os interessados fundassem uma associação, poderiam pleitear outras vantagens = Se uma associação fosse fundada pelos interessados, outras vantagens poderiam ser pleiteadas.
 - (D) Caso não exerçamos uma severa vigilância, as finalidades deste grupo serão deturpadas = Caso não se exercesse uma severa vigilância, terão sido deturpadas as finalidades deste grupo.
 - (E) A necessidade de convívio impõe a criação de órgãos que nos protegem = A necessidade de convívio é imposta pela criação de órgãos pelos quais seremos protegidos.
-
6. Estabelecem entre si uma relação de causa e consequência, nesta ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *para se afastar da barbárie / os homens necessitam de princípios* (1º parágrafo)
 - (B) *premidos pelas mais diversas necessidades / organizamo-nos em associações* (1º parágrafo)
 - (C) *a unificação de todos no corpo de uma instituição / a força de um objetivo comum* (1º parágrafo)
 - (D) *alertar para o fato / abrigar aqueles que se valem de seu significado coletivo para mascarar interesses* (2º parágrafo)
 - (E) *tirar proveito do prestígio de uma instituição / alimentando-se de sua força como um parasita* (2º parágrafo)
-
7. Na frase *alimentando-se de sua força como um parasita oportunista se aproveita do hospedeiro saudável*, o sentido do segmento sublinhado está formalmente correto e coerente nesta outra construção:
- (A) conquanto um oportunista parasita que se beneficiasse do seu saudável hóspede.
 - (B) a exemplo da força de um hospedeiro saudável em que se aproveitasse um parasita.
 - (C) tal um oportunista parasita se vale da boa saúde do hospedeiro.
 - (D) assim como um parasita tem aproveitado-se da saúde do hospedeiro.
 - (E) à medida que um oportuno parasita venha a ter proveito ao saudável hospedeiro.
-
8. Os dois últimos períodos do texto são introduzidos pelas expressões *Por isso* e *Sem isso*, que nesse contexto se referem, precisamente,
- (A) a um mesmo antecedente: a necessidade de ficarmos alertas.
 - (B) a um mesmo antecedente: a ocorrência do parasitismo oportunista.
 - (C) a estes dois respectivos antecedentes: um convívio civilizado e a boa saúde do empreendimento social.
 - (D) a estes dois respectivos antecedentes: desvios do roteiro desejável e necessidade de vigilância.
 - (E) a estes dois respectivos antecedentes: os bons princípios coletivos e o egoísmo mais primitivo.

Atenção: Para responder às questões de números 9 a 12, considere o texto abaixo.

A sociedade do espetáculo

Num admirável e recente livro de ensaios, a escritora Susan Sontag afirmou que “vivemos numa sociedade do espetáculo”. Segundo ela, cada situação deve ser transformada em espetáculo para ser real, ou seja, interessante para o público. A realidade perdeu o prestígio. A realidade só aparece representada de modo espetacular na mídia. A consequência disso é que os cidadãos da modernidade, consumidores da violência como espetáculo, adeptos da proximidade sem risco, se tornaram pessoas instruídas no cinismo.

Mas quem são os cínicos? Os espectadores, os documentaristas da mídia? Ou, quem sabe, os próprios críticos da mídia? Para estes, é cômodo denunciar as imagens da violência culpando-as pelo que retratam. Ganham, assim, a suposta superioridade de quem estaria desmascarando um falso espetáculo, um truque em que todos caem. Com isso, a violência real acaba sendo poupada de qualquer condenação.

(Baseado em: CALLIGARIS, Contardo. **Terra de Ninguém**. S. Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 343)

9. Um dos efeitos de estarmos vivendo *numa sociedade do espetáculo* é, segundo a linha de argumentação do texto,
- (A) tornarmo-nos alheios a qualquer forma de representação da violência real.
 - (B) admitirmos a existência da violência apenas quando ela nos atinge diretamente.
 - (C) atribuímos à violência das ruas a culpa pela violência que tomou conta da mídia.
 - (D) sentirmo-nos como que responsáveis pela violência praticada por outros.
 - (E) reconhecermos a violência apenas quando a mídia a trata como grande atração.



10. No segundo parágrafo do texto, admite-se que os próprios críticos da mídia sejam cínicos, pelo fato de que
- (A) são os primeiros a promoverem a violência generalizada, valorizando-a publicamente.
 - (B) compartilham prazerosamente com os demais espectadores o mesmo espetáculo da violência.
 - (C) simulam condenar publicamente a violência, quando a praticam em sua vida privada.
 - (D) se limitam a condenar a mídia sensacionalista, em lugar de denunciarem a violência real.
 - (E) se colocam como observadores que não admitem separar o fato do modo pelo qual é noticiado.
-
11. As frases do primeiro parágrafo *A realidade perdeu o prestígio. e A realidade só aparece representada de modo espetacular na mídia.* podem constituir coerentemente um único período, sem prejuízo para o sentido. Para isso, a conexão entre elas deve ser feita por meio da expressão
- (A) muito embora.
 - (B) mesmo quando.
 - (C) dado que.
 - (D) a fim de que.
 - (E) ao passo que.
-
12. Está clara, correta e coerente a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) É a preocupação com a audiência que leva a mídia a fazer da violência das ruas um espetáculo com o qual os espectadores deverão se entreter em casa.
 - (B) A cada momento onde a violência ganha força pelo tratamento que lhe dá a mídia, ela só faz crescer.
 - (C) Há cinismo em se naturalizar as notícias da violência, em vez de usá-las como um espetáculo que se pudesse à todo custo evitar.
 - (D) Por mais que nos esforcemos, não é fácil deixarmos de nos atrairmos pelo que a mídia sabe emprestar de espetáculo a uma notícia violenta.
 - (E) Falando da mídia, Susan Sontag e Contardo Calligaris atribuem-na um papel e uma responsabilidade determinantes na representação da violência.
-
13. A forma de tratamento, o emprego de pronomes e a linguagem utilizada estão plenamente adequados no seguinte caso:
- (A) Vimos respeitosamente à presença de Vossa Excelência, chefe dos Recursos Humanos, solicitar que se dê um jeito na situação precária em que se acham os funcionários recém-admitidos.
 - (B) Senhor Governador: Vossa Senhoria deveis considerar que nossas demandas são justas, razão pela qual aqui as reexponho.
 - (C) Como o Senador não pode comparecer, falará em seu lugar seu assessor imediato, que tão bem representa Sua Excelência.
 - (D) Não é por nada não, chefia, mas bem que podias honrar-nos a todos que o estimamos com um atendimento mais cordial.
 - (E) Caros deputados, se não pretendeis votar a emenda ainda hoje, tomamos a liberdade de lembrar-lhes que a próxima semana estará tomada por outra pauta.
-
14. A linguagem sintética e expressiva, característica dos provérbios e ditos populares, encontra adequada tradução de sentido, numa formulação conceitual, em:
- (A) *Um dia é da caça, outro é do caçador* = Não há recompensa para quem não se esforça.
 - (B) *O lobo perde os dentes, mas não o costume* = O desafio de deixar um hábito é não ceder a outro.
 - (C) *Quem não tem cão caça com gato* = A improvisação rápida não supre uma necessidade duradoura.
 - (D) *Depois da tempestade vem a bonança* = O adiamento das obrigações leva à ruína.
 - (E) *Cachorro de muitos donos morre de fome* = Compartilhar responsabilidade pode resultar em não assumi-la.
-
15. Estão inteiramente adequadas a flexão e a regência verbal na frase:
- (A) Se requiséssemos um pouco mais de tempo lograríamos terminar a empreitada da qual nos comprometêramos.
 - (B) Ainda que nos propôssemos a ajudá-los, eles disporiam-se a nos retribuir, um dia?
 - (C) Ainda ontem reavemos a confiança do grupo, a mesma confiança em que desfrutávamos antes.
 - (D) Caso não o detêssemos a tempo, quem sabe com que loucuras ele se deixaria assaltar?
 - (E) Se não nos dispusermos a colaborar com eles, em quem mais haverão de confiar?

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. O resultado da expressão numérica

$$12^{-1} \cdot \left(1 - \frac{1}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{2}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{3}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{4}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{6}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{7}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{8}{5}\right) \cdot 5^6$$

é

- (A) o número zero.
 - (B) um número menor do que -2 .
 - (C) um número entre -2 e -1 .
 - (D) um número entre 0 e 2 .
 - (E) um número maior do que 2 .
-
17. Três números naturais diferentes são tais que o menor entre os dois menores é o segundo maior divisor positivo do outro. E o menor entre os dois maiores também é o segundo maior divisor positivo do outro. Sabendo que esses três números são pares, sobre eles é correto concluir que
- (A) o maior é 50% a mais que o número intermediário.
 - (B) o menor é a quarta parte do número intermediário.
 - (C) o número intermediário é o quádruplo do menor número.
 - (D) o maior número é o dobro do menor número.
 - (E) o número intermediário é a metade do maior número.
-
18. Saí de casa com a intenção de gastar exatamente $\frac{5}{8}$ do dinheiro que tinha comigo. Não consegui. Superei a minha intenção de gastos em 50%. Em casa verifiquei que me havia sobrado R\$ 37,00. A quantia que tinha ao sair de casa é um valor
- (A) entre 500 e 600 reais.
 - (B) maior que 600 reais.
 - (C) entre 400 e 500 reais.
 - (D) entre 300 e 400 reais.
 - (E) menor que 300 reais.
-
19. O preço de um produto em uma embalagem cuja capacidade é de 1,2 L é R\$ 35,00. O mesmo produto, vendido em uma embalagem cuja capacidade é de 250 mL, custa R\$ 7,00. Para que o preço desse produto, vendido na embalagem de 1,2 L, seja proporcional ao preço do produto vendido na embalagem menor é necessário
- (A) aumentá-lo em R\$ 2,40.
 - (B) reduzi-lo em R\$ 4,80.
 - (C) reduzi-lo em R\$ 1,40.
 - (D) mantê-lo como está.
 - (E) aumentá-lo em R\$ 3,20.
-
20. O planejamento de uma excursão mostra que há mantimento suficiente para que 21 excursionistas façam 3 refeições diárias durante 48 dias. Após um último encontro de planejamento, decidiram que o regime de alimentação dos excursionistas seria de apenas 2 refeições diárias. Com essa alteração no número de refeições diárias foram admitidos mais 7 excursionistas para a viagem. Dessa maneira, a duração máxima da excursão, sem faltar mantimento, poderá ser
- (A) aumentada em 12 dias.
 - (B) reduzida em 8 dias.
 - (C) reduzida em 9 dias.
 - (D) aumentada em 6 dias.
 - (E) a mesma.



21. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA fechou o ano de 2015 com uma alta acumulada de 10,67%, contra um avanço de 6,41% aferido no ano anterior, 2014. Em 2013, esse mesmo índice foi de 5,91%. Para cálculos, nesta questão, utilize nas porcentagens aproximações para o inteiro mais próximo. Um produto, cujo preço acompanha esse índice, sofreu de forma acumulada nesses três anos um reajuste de, aproximadamente,
- (A) 21%.
 - (B) 25%.
 - (C) 23%.
 - (D) 27%.
 - (E) 31%.
-
22. Quanto a dominar as habilidades A, B, C, D e E é sabido que há quem domine apenas uma dessas habilidades e isso acontece com as habilidades A, C e D. Há quem domine exatamente duas dessas habilidades e isso acontece com as habilidades, A e B, A e C, C e D, D e E. Dominar exatamente três dessas habilidades só acontece com as habilidades A e B e C. Não há quem domine mais do que três dessas habilidades. A partir dessas informações, é correto concluir que
- (A) qualquer um que domine a habilidade B também domina a habilidade C.
 - (B) há quem domine a habilidade E e também a habilidade C.
 - (C) todos os que dominam a habilidade A também dominam a habilidade B.
 - (D) não há quem domine B e C que não domine A.
 - (E) poucos dominam exatamente as duas habilidades B e E.
-
23. Se João canta ou Maria sorri, então Josefa chora e Luiza não grita. Do ponto de vista lógico, uma afirmação equivalente a afirmação anterior é
- (A) Se Luiza grita ou Josefa não chora, então João não canta e Maria não sorri.
 - (B) Se João não canta ou Maria não sorri, então Josefa não chora e Luiza grita.
 - (C) João canta ou Maria sorri, e Josefa não chora e Luiza grita.
 - (D) Se João canta, então Josefa chora e se Maria sorri, então Luiza grita.
 - (E) Se Luiza não grita e Josefa chora, então João canta ou Maria sorri.
-
24. Para a sequência de números naturais 8336; 4168; 4170; 1390; 1392; 348; 350; . . . foi criada um padrão que alterna divisão e adição sucessivamente. A sequência é ilimitada e a soma entre os 8^o, 10^o e 13^o termos é igual a
- (A) 76.
 - (B) 94.
 - (C) 78.
 - (D) 82.
 - (E) 86.
-
25. Considere as afirmações e seus respectivos valores lógicos.
- I. André não é analista ou Bruno é biblioteconomista. Afirmação VERDADEIRA.
 - II. Se Carlos não é cerimonialista, então Dorival é contador. Afirmação FALSA.
 - III. André não é analista e Dorival não é contador. Afirmação FALSA.
 - IV. Se Bruno é biblioteconomista, então Ernani é economista. Afirmação VERDADEIRA.
- A partir dessas afirmações, é correto concluir que
- (A) Se Ernani é economista, então André não é analista.
 - (B) Carlos não é cerimonialista e Bruno não é biblioteconomista.
 - (C) Carlos é cerimonialista e Ernani é economista.
 - (D) André não é analista ou Dorival é contador.
 - (E) Bruno não é biblioteconomista ou Dorival não é contador.

**Noções de Direito Constitucional**

26. Mariana é brasileira e tem 66 anos; Pedro é chileno e tem 19 anos; Benedita é brasileira e tem 16 anos; João é brasileiro, tem 18 anos e está prestando o serviço militar obrigatório; Ana é brasileira, tem 22 anos e é analfabeta. Considerando que todos fixaram domicílio no Brasil, a soberania popular mediante plebiscito de caráter nacional será exercida obrigatoriamente por
- (A) Mariana; facultativamente por Benedita e Ana; não podendo exercê-la Pedro e João.
 - (B) Pedro e Ana; facultativamente por Mariana e Benedita; não podendo exercê-la João.
 - (C) Mariana e Ana; facultativamente por João; não podendo exercê-la Pedro e Benedita.
 - (D) Ana; facultativamente por Mariana, Benedita e João; não podendo exercê-la Pedro.
 - (E) Mariana e João; facultativamente por Pedro e Benedita; não podendo exercê-la Ana.
-
27. Membros do Senado Federal pretendem propor emenda constitucional para abolir o sigilo do voto nas eleições municipais, sob a justificativa de que a Constituição Federal assegura a livre manifestação do pensamento. Nesse caso, a Constituição Federal
- (A) poderá ser emendada mediante proposta do Presidente da República, que deverá ser discutida e votada em cada casa do Congresso Nacional, em dois turnos.
 - (B) poderá ser emendada mediante proposta de um terço, no mínimo, dos membros do Senado Federal.
 - (C) não poderá ser emendada, pois não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir o voto secreto.
 - (D) poderá ser emendada mediante proposta de mais da metade das Assembleias Legislativas das unidades da Federação, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros.
 - (E) poderá ser emendada apenas na vigência de intervenção federal, já que se trata de um direito fundamental, devendo ser a proposta discutida e votada em cada casa do Congresso Nacional, em dois turnos.
-
28. Bernardo é ministro do Supremo Tribunal Federal; Fátima é ministra do Tribunal Superior do Trabalho e Cícero é membro do Conselho Nacional de Justiça. É correto afirmar que
- (A) Bernardo e Fátima trabalham em órgãos do Poder Judiciário e Cícero em órgão do Poder Legislativo.
 - (B) Bernardo, Fátima e Cícero trabalham em órgãos do Poder Judiciário.
 - (C) Fátima e Bernardo trabalham em órgãos do Poder Judiciário e Cícero em órgão do Poder Executivo.
 - (D) Bernardo trabalha em órgão do Poder Judiciário e Fátima e Cícero em órgãos do Poder Executivo.
 - (E) Bernardo trabalha em órgão do Poder Executivo e Fátima e Cícero em órgãos do Poder Legislativo.
-
29. Considere a seguinte situação hipotética: verificando-se o impedimento do Presidente e do Vice-Presidente da República, o Presidente da Mesa do Congresso Nacional entende que deve assumir o exercício dessas funções. Nessa situação, ele
- (A) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, quem assume o exercício da Presidência da República é o candidato que se classificou em segundo lugar na mesma eleição.
 - (B) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente Senado Federal, o da Câmara dos Deputados e o do Supremo Tribunal Federal.
 - (C) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente do Supremo Tribunal Federal, o do Senado Federal e o da Câmara dos Deputados.
 - (D) tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente da Mesa do Congresso Nacional, o Presidente do Senado Federal, o Presidente da Câmara dos Deputados e o Presidente do Supremo Tribunal Federal.
 - (E) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, o do Senado Federal e o do Supremo Tribunal Federal.
-
30. Alfredo deseja se candidatar a Deputado Estadual no Mato Grosso do Sul e, para avaliar suas chances, deseja saber qual o número de Deputados da Assembleia Legislativa do referido Estado. Sabendo que a Câmara dos Deputados é composta por oito Deputados Federais, conclui que o número de Deputados à Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul será de
- (A) oito, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (B) dezesseis, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao dobro da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (C) no mínimo doze, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá a uma vez e meia (150%) da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (D) vinte e quatro, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (E) trinta e seis, sendo que o cálculo a ser feito não tem relação com o número dos Deputados Federais que representam o Estado de Mato Grosso do Sul na Câmara Federal.

**Noções de Direito Administrativo**

31. Carlos é servidor público, integrante do quadro de servidores de autarquia municipal, responsável pelo serviço de limpeza urbana. Em diversos dias do mês de dezembro de 2015, porém fora do horário de expediente, Carlos utilizou-se de trator pertencente à autarquia, empregando-o em obra de sua fazenda, situada próxima ao endereço da autarquia. O Ministério Público Estadual, após a respectiva investigação, ajuizou ação de improbidade administrativa contra Carlos. Desde que preenchidos os requisitos legais, o ato ímprobo praticado por Carlos
- (A) está sujeito à medida de indisponibilidade de bens.
 - (B) está sujeito, dentre outras sanções, à suspensão dos direitos políticos por cinco a oito anos.
 - (C) exige o trânsito em julgado para a exigibilidade de todas as sanções cabíveis.
 - (D) não exige conduta dolosa para sua configuração, podendo ser meramente culposa.
 - (E) está sujeito, dentre outras sanções, à proibição de contratar com o Poder Público pelo prazo de três anos.
-
32. Em determinado processo administrativo de âmbito federal, durante a fase de instrução, constatou-se que a matéria nele versada envolvia assunto de interesse geral. Assim, o órgão competente, mediante despacho motivado, abriu período de consulta pública. Nos termos da Lei nº 9.784/1999,
- (A) nos processos em que houver período de consulta pública não será cabível audiência pública.
 - (B) a consulta pública não se destina a pessoas jurídicas, mas sim, às pessoas físicas, as quais poderão examinar os autos e apresentar alegações escritas.
 - (C) o comparecimento à consulta pública confere, por si só, a condição de interessado do processo.
 - (D) o comparecimento à consulta pública confere o direito de obter da Administração resposta fundamentada.
 - (E) as respostas proferidas por ocasião da consulta pública não podem ser comuns, ainda que existam alegações substancialmente iguais, pois cada administrado tem o direito de obter resposta individualizada.
-
33. Considere os dois itens a seguir, a fim de responder adequadamente a questão:
- I. Examinada a proposta classificada em primeiro lugar, quanto ao objeto e valor, caberá ao pregoeiro decidir motivadamente a respeito da sua aceitabilidade.
 - II. Se a oferta não for aceitável ou se o licitante desatender às exigências habilitatórias, o pregoeiro examinará as ofertas subsequentes e a qualificação dos licitantes, na ordem de classificação, e assim sucessivamente, até a apuração de uma que atenda ao edital, sendo o respectivo licitante declarado vencedor.
- Em determinado pregão, o pregoeiro passou a negociar diretamente com o proponente para obter melhor preço. Nos termos da Lei nº 10.520/2002, tal prática
- (A) é vedada no pregão, pois embora não haja proibição expressa, tal prática contraria o princípio da indisponibilidade do interesse público.
 - (B) é vedada no pregão, haja vista proibição legal expressa nesse sentido.
 - (C) somente será possível na hipótese narrada no item I.
 - (D) somente será possível na hipótese narrada no item II.
 - (E) é admissível nas hipóteses narradas nos itens I e II.
-
34. Em determinada licitação promovida pela União Federal, o citado ente licitante, findo o procedimento licitatório, decidiu, imotivadamente, não adjudicar o objeto da licitação ao vencedor, revogando o certame e abrindo nova licitação. A propósito desses fatos,
- (A) houve violação ao princípio da adjudicação compulsória, que somente inexistiria caso houvesse justo motivo para a revogação do certame.
 - (B) é lícita a conduta do ente licitante, pois a revogação do certame pode ocorrer em qualquer momento, independentemente de motivação.
 - (C) houve violação tanto ao princípio do julgamento objetivo quanto ao princípio da adjudicação compulsória.
 - (D) é lícita a conduta do ente licitante, no entanto, caso tivesse adjudicado o objeto ao vencedor, estaria o ente público obrigado a celebrar o respectivo contrato administrativo.
 - (E) houve violação ao princípio da contratação compulsória.
-
35. Manoel é servidor público do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo-lhe suspensa a qualidade de segurado, em razão de ter deixado de contribuir para o MSPrev por quatro meses consecutivos. Cumpre salientar que a suspensão já perdura por dez meses. Caso Manoel venha a falecer, seus dependentes
- (A) terão imediato direito ao benefício, não sendo necessário qualquer requisito prévio, haja vista que a suspensão não impede o direito dos dependentes.
 - (B) não terão, em qualquer hipótese, direito ao benefício, haja vista a sua irregularidade perante a Previdência.
 - (C) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem todas as quantias atrasadas, corrigidas monetariamente e com juros de mora.
 - (D) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem pelo menos um mês de atraso, corrigido monetariamente e com juros de mora.
 - (E) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem todas as quantias atrasadas, corrigidas monetariamente, no entanto, não incidirá juros de mora nesse caso.

**Legislação Institucional**

36. Um servidor da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul foi incumbido de revisar uma minuta de manual de orientações para recém empossados. Ao final dos trabalhos, fez as seguintes correções com o objetivo de adequação ao previsto no Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul:
- I. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul tem sua sede no Palácio Guaicurus, localizado no Parque dos Poderes, em Campo Grande, Capital do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo vedada a reunião em outro local.
 - II. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul reunir-se-á na Capital do Estado anualmente, por convocação obrigatória, de 2 de fevereiro a 17 de julho e de 1º de agosto a 22 de dezembro, quando se encerrará a Sessão Legislativa.
 - III. A Sessão Legislativa ordinária não será interrompida sem a aprovação do projeto de Lei Orçamentária Anual.
 - IV. A Sessão Legislativa poderá ser prorrogada mediante proposta de um terço dos membros da Assembleia.
 - V. As sessões ordinárias do período prorrogado observarão o rito do período comum.

Está efetivamente de acordo com o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) IV e V.
 - (C) I, III e V.
 - (D) II e IV.
 - (E) I, II, IV e V.
-
37. Nos termos do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, a direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos compete à Presidência e à Secretaria. Esses órgãos são constituídos pelo
- (A) Presidente, no caso da Presidência, e por um secretário e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
 - (B) Presidente e Vice-Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
 - (C) Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
 - (D) Presidente e Vice-Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários, no caso da Secretaria.
 - (E) Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários, no caso da Secretaria.
-
38. A Lei Estadual nº 4.090/2011 regula o desenvolvimento nas carreiras dos servidores na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. A forma prevista para esse desenvolvimento é
- (A) o acesso por tempo de serviço, por seleção interna ou por meritocracia.
 - (B) a alocação por produtividade, por tempo de serviço ou por seleção interna.
 - (C) a nomeação por seleção interna, por incorporação de substituição de chefia e por meritocracia.
 - (D) a promoção por tempo de serviço, por meritocracia ou horizontal.
 - (E) a avocação por tempo de serviço, por incorporação de substituição de chefia ou horizontal.
-
39. A Lei Estadual nº 4.091/2011 regula as formas de vacância na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Segundo esse regramento legal, a vacância ocorrerá, entre outras hipóteses, no caso de
- (A) posse em outro cargo inacumulável.
 - (B) remoção a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração.
 - (C) redistribuição do servidor com o respectivo cargo para outra unidade da AL/MS, para ajustamento de quadro de pessoal às necessidades dos serviços.
 - (D) substituição automática definida em lei.
 - (E) exoneração, quando não satisfeitas as condições do estágio probatório nos casos de cargo em comissão e função de confiança.
-
40. Nos termos definidos pela Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul a respeito do Poder Legislativo Estadual,
- (A) é vedada a recondução de membro da Mesa, para o mesmo cargo, na eleição subsequente.
 - (B) é permitida a convocação de sessão extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul pela maioria de seus membros no caso de intervenção em Município.
 - (C) a posse aos Deputados diplomados é feita em reunião preparatória.
 - (D) a convocação da sessão extraordinária deve ser fundamentada sob um assunto específico, mas, uma vez convocada, pode haver deliberação sobre qualquer tema.
 - (E) o Governador poderá comparecer à AL/MS em qualquer época da sessão legislativa de cada ano para expor, em sessão ordinária, a situação do Estado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atenção: As questões de números 41 a 50 referem-se ao excerto abaixo reproduzido em **itálico**, de Nicolau Sevcenko, com adaptações. O que vem entre **aspas** constitui, a título de contextualização, trecho de apresentação da obra do autor, na sobrecapa do livro.

“Tomando uma viagem de montanha-russa como sua imagem e inspiração básicas, o historiador e crítico da cultura Nicolau Sevcenko avalia a transição do século XX para o XXI como um processo de aceleração contínua. A força que impulsiona essa cadeia acelerada de mudanças é a aplicação dos conhecimentos científicos na criação de novas tecnologias. Iniciado com o desenvolvimento de poderosos recursos energéticos, como a eletricidade e os derivados do petróleo, esse processo atinge um clímax no momento atual, com a revolução microeletrônica e das comunicações por satélite e cabo de fibra óptica. Assim, a montanha-russa posta em marcha no início do século XX atinge agora um ponto extremo: chegamos ao XXI como quem entra para a vertigem do *loop*.”

Essa etapa do loop representaria o período assinalado por um novo surto dramático de transformações, a Revolução da Microeletrônica. A aceleração das inovações tecnológicas se dá agora numa autêntica reação em cadeia, de modo que em curtos intervalos de tempo o conjunto do aparato tecnológico vigente passa por saltos qualitativos em que a ampliação, a condensação e a miniaturização de seus potenciais reconfiguram completamente o universo de possibilidades e expectativas, tornando-o cada vez mais imprevisível, irresistível e incompreensível. Sendo assim, sentindo-nos incapazes de prever, resistir ou entender o rumo que as coisas tomam, tendemos a adotar a tradicional estratégia de deixar para pensar nos prejuízos depois, quando pudermos.

A intenção deste texto é tentar contribuir para que isso não ocorra. Chamemos esse efeito perverso pelo qual a precipitação das transformações tecnológicas tende a nos submeter a uma anuência passiva, cega e irrefletida, de síndrome do loop. É fato que não se pode prever o curso e o ritmo das inovações tecnológicas, mas a conclusão seguinte – de que também não podemos resistir a elas ou compreendê-las – não é verdadeira. Uma coisa que a técnica não pode fazer é abolir a crítica, pela simples razão de que precisa dela para descortinar novos horizontes. A crítica, portanto, é o modo de a sociedade dialogar com as inovações, ponderando sobre seu impacto, avaliando seus efeitos e perscrutando seus desdobramentos. A técnica, nesse sentido, é socialmente consequente quando dialoga com a crítica.

Neste momento tumultuoso, em que a celeridade das mudanças vem sufocando a reflexão e o diálogo, mais do que nunca é imperativo investir nas funções judiciosas, corretivas e orientadoras da crítica. Para isso é necessário adotar uma estratégia baseada em três movimentos distintos. O primeiro consiste em conseguirmos desprender-nos do ritmo acelerado das mudanças atuais, a fim de obter uma posição de distanciamento a partir da qual possamos articular um discernimento crítico que nunca conseguiríamos estabelecer se nos mantivéssemos colados às vicissitudes das próprias transformações. O segundo requer que recuperemos o tempo da própria sociedade, ou seja, o tempo histórico, aquele que nos fornece o contexto no interior do qual podemos avaliar a escala, a natureza, a dinâmica e os efeitos das mudanças em curso, bem como quem são seus beneficiários e a quem elas prejudicam. O terceiro movimento seria, então, o de sondar o futuro a partir da crítica em perspectiva histórica, ponderando como a técnica pode ser posta a serviço dos valores humanos, beneficiando o maior número de pessoas.

Obs.: *loop* = manobra de voo em que um avião perfaz um trajeto vertical circular semelhante a um laço, indo do voo normal ao ascendente, aumentando a inclinação com relação ao solo até o voo invertido, realizando um mergulho e finalmente retornando à situação inicial.

(Adaptado de: **A corrida para o século XXI**: no loop da montanha-russa; coordenação: SOUZA, Laura de Mello e. e SCHWARCZ, Lília Moritz. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 16 a 19)

41. Compreende-se corretamente do parágrafo 1, em seu contexto:

- (A) A aceleração das inovações tecnológicas no século XXI ocorre em escala multiplicativa, em sucessão em que cada uma delas cria as condições ou os elementos necessários para a ocorrência da seguinte.
- (B) Nicolau Sevcenko, ao caracterizar a etapa do *loop*, às linhas 1 e 2, sem outra possibilidade de entendimento, demonstra aversão por ela, pelo fato de constituir o ponto extremo da vertigem de mudanças.
- (C) A intensa reconfiguração da tecnologia, em qualidade e em quantidade, acarreta vigências instantâneas das novidades, que, ao se tornarem obsoletas, evidenciam a redução incessante das possibilidades desse domínio.
- (D) O emprego da expressão *Sendo assim* (linha 5) evidencia que a argumentação desenvolvida no parágrafo parte de uma ideia hipotética que, se não for tida como plausível, compromete a veracidade da assertiva final.
- (E) Por não haver, no texto, algum parâmetro de temporalidade, a palavra *agora* (linha 2), que remete à específica situação da comunicação, deve ser entendida como alusão ao tempo em que a obra foi escrita, citado nas indicações bibliográficas.



42. Levando em conta o contexto, é legítimo asseverar:

- (A) (linha 6) Considerada a coesão estabelecida pelo pronome *isso*, o que o autor deseja evitar é que nos sintamos *incapazes de prever, resistir ou entender o rumo que as coisas tomam*.
- (B) (linha 8) Em sua função coesiva, o pronome *esse* antecipa-se ao elemento a que remete, o qual, sem referência direta ou indireta no que antecede, começa a ser caracterizado nesse mesmo período.
- (C) (linha 8) O verbo “chamar”, no modo em que está empregado, exemplifica a ocorrência do subjuntivo em orações independentes optativas.
- (D) (linha 13) As formas de gerúndio, em suas três ocorrências, expressam a mesma ideia de “condição”, equivalendo a “se ponderar”, “se avaliar”, “se perscrutar”.
- (E) (linha 14) A expressão *nesse sentido* exprime aquilo que se pretende alcançar quando se realiza uma ação, valor observável em “Não se ofenda, o que ele fez não teve sentido”.

43. Entende-se corretamente do parágrafo 3:

- (A) O papel da crítica, em sua supremacia, e com a objetividade que lhe é inerente, é o de apontar atitudes universalmente indesejáveis do ponto de vista social.
- (B) Recuperar o tempo histórico é recuperar o tempo em que as mudanças, principalmente tecnológicas, se davam de maneira menos célere do que ocorre na contemporaneidade.
- (C) A averiguação do futuro do maior número de pessoas é o movimento que edifica ciclos acelerados de inovações, como o que se constata com as mudanças em curso na contemporaneidade.
- (D) A inquirição sobre os beneficiários e os prejudicados de uma mudança em curso é legítima quando pairar sobre essa mudança a suspeita de estar servindo àqueles que a impulsionaram.
- (E) O poder de discriminar os benefícios de uma inovação é afetado quando o crítico, ele mesmo, está intensamente envolvido na instabilidade constitutiva da mudança.

44. Segmentos do texto recebem outra formulação nas alternativas abaixo.

A nova redação que não prejudica o sentido original é:

- (A) (linha 9) *tende a nos submeter a uma anuência passiva* / busca nos expor em decorrência de nossa conduta passiva.
- (B) (linha 12) *pela simples razão de que precisa dela para descortinar novos horizontes* / pelo motivo banal de estar em suas mãos a presciência do futuro.
- (C) (linhas 13) *ponderando sobre seu impacto* / depreciando seus efeitos deletérios.
- (D) (linhas 13 e 14) *perscrutando seus desdobramentos* / desviando propagação potencialmente negativa.
- (E) (linha 14) *é socialmente consequente quando dialoga com a crítica* / procede coerentemente, do ponto de vista social, quando estabelece interlocução com juízos críticos.

45. Leia com atenção as frases que seguem, cada uma delas acompanhada de um comentário.

- I. *Essa etapa do loop representaria o período assinalado por um novo surto dramático de transformações, a Revolução da Microeletrônica.* / subentende-se da frase que algum surto dramático de transformação ocorreu anteriormente.
- II. *Uma coisa que a técnica não pode fazer é abolir a crítica.* / subentende-se da frase que há coisas que a técnica pode fazer.
- III. *A aceleração das inovações tecnológicas se dá agora numa autêntica reação em cadeia.* / entende-se que a aceleração das inovações tecnológicas já se deu de maneira diferente.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.



46. *A aceleração das inovações tecnológicas se dá agora numa autêntica reação em cadeia, de modo que em curtos intervalos de tempo o conjunto do aparato tecnológico vigente passa por saltos qualitativos...*

Em seu contexto, o segmento destacado menciona uma

- (A) consequência.
- (B) condição.
- (C) causa.
- (D) contradição.
- (E) comparação.

47. Considere a frase que segue.

Os sistemas políticos que tentaram banir a crítica morreram, sintomaticamente, por obsolescência tecnológica.

Infere-se corretamente que, se a frase acima fosse utilizada no texto, representaria

- (A) comentário claro, mas à parte do assunto central, ponto de vista que em nada afetaria a argumentação a favor da *intenção deste texto*.
- (B) clara proposição, de grande efeito argumentativo por não ser passível de contestação.
- (C) citação de ideia contrária às defendidas no texto, com o objetivo de ser desqualificada por meio de exame cuidadoso.
- (D) argumentação a favor das ideias defendidas no texto sob a forma de menção de fato, cuja fidedignidade poderia ser examinada.
- (E) acontecimento citado como comprovação da tese defendida, cuja consistência como argumento dependeria de ser trazido ao texto por intermédio de terceiro.

48. *Chamemos esse efeito perverso pelo qual a precipitação das transformações tecnológicas tende a nos submeter a uma anuência passiva, cega e irrefletida, de síndrome do loop.*

O verbo “chamar” está empregado acima com regência idêntica à do verbo destacado no segmento:

- (A) *Essa etapa do loop representaria o período assinalado por um novo surto dramático de transformações, a Revolução da Microeletrônica.*
- (B) *A aceleração das inovações tecnológicas se dá agora numa autêntica reação em cadeia.*
- (C) *tornando-o cada vez mais imprevisível, irresistível e incompreensível.*
- (D) *a ampliação, a condensação e a miniaturização de seus potenciais reconfiguram completamente o universo de possibilidades e expectativas.*
- (E) *o conjunto do aparato tecnológico vigente passa por saltos qualitativos.*

49. *É fato que não se pode prever o curso e o ritmo das inovações tecnológicas, mas a conclusão seguinte – de que também não podemos resistir a elas ou compreendê-las – não é verdadeira.*

O que segue são redações alternativas à original acima transcrita. A formulação que é clara e correta, segundo a norma-padrão da língua, sem prejudicar o sentido original, é:

- (A) Não se pode prever o curso e o ritmo das inovações tecnológicas, mas, não é verdade a conclusão: não podemos resistir a elas ou compreendê-las, mesmo tendo como fato a imprevisibilidade.
- (B) O curso e o ritmo das inovações tecnológicas, é fato que não se pode prever, mas a conclusão subsequente – não se pode resistir nem compreendê-las – não é verdadeira.
- (C) Tratando de inovações tecnológicas, é fato que não se pode prever o curso e o ritmo, mas concluindo-se que também não podemos resistir a elas ou compreendê-las, não é verdadeiro.
- (D) A tese de que não podemos resistir às inovações tecnológicas ou compreendê-las – tida como decorrência lógica de que não se pode prever o curso e o ritmo delas, imprevisibilidade que é um fato – não é verdadeira.
- (E) Não é verdadeiro a proposição conclusiva de que também não podemos resistir às inovações tecnológicas ou mesmo compreendê-las, considerando o fato mesmo de que é impossível prever seu curso e o ritmo.



50. Palavras do texto motivaram a redação das alternativas que seguem, que devem, entretanto, ser consideradas independentes dele. A frase que se apresenta em conformidade com a norma-padrão da língua é:
- (A) Se ela propor essa orientação pouco clara, equívocos certamente ocorrerão.
 - (B) No caso de prevermos todos os possíveis riscos com bastante antecedência, sairá tudo bem.
 - (C) Quando os legisladores mantêm seu compromisso com o povo, o voto vale a pena.
 - (D) Querem testar se, com a pressão dos usuários, o instituto aboli a obsoleta regra.
 - (E) Se o funcionário requisesse a licença nos termos justos, ela seria concedida.

Atenção: As questões de números 51 a 54 referem-se ao texto que segue.

Considerando a situação de pobreza a que grande parcela da sociedade brasileira está submetida, associada à imensa disparidade de renda – uma das mais injustas –, é necessário promover ações quanto à exigibilidade e à efetividade do direito humano à alimentação. Nesse sentido, a implantação da renda básica universal é uma das medidas mais importantes com vistas a assegurar o direito humano à alimentação no Brasil. No entanto, não podemos desconhecer que a simples edição de um instrumento legal que institui a renda básica universal, como é o caso da Lei nº 10.835/2004 (Brasil, 2004), possa assegurar efetivamente a correção de grande parte das injustiças sociais vigentes. Não é a falta de ordenamento jurídico para os casos de violação dos direitos humanos que impede a sua plena efetividade, mas a falta de condições que garantam a sua implementação, sendo papel do Estado, como órgão público-administrativo, definir e executar essas políticas de forma plena.

(Adaptado de: COSTA, Sônia Maria Alves da. O direito humano à alimentação no mundo contemporâneo. In: **Mobilização, participação e direitos**. Org. Evelina Dagnino e Regina Paim Pinto. São Paulo: Contexto, 2007, p. 178)

51. É resumo de ideias do trecho acima, redigido de modo claro e gramaticalmente correto, o que se apresenta em:
- (A) Embora, no Brasil, de grandes disparidades sociais, já se tenha instituído a renda básica universal (Lei nº 10.835/2004), importante para impedir a violação do direito humano à alimentação, entre outros, a ausência de fatores que garantam a efetividade desse objetivo impõe ao Estado definir e executar de forma plena as políticas de erradicação da injustiça.
 - (B) Dado as condições de grandes desníveis em questões sociais, o Brasil vê como prioridade ações que efetivem o direito humano à alimentação, para o que a implantação da renda básica universal contribui de modo especial, e, sendo seu papel, o Estado exige e efetiva esse direito, pois a Lei nº 10.835/2004, exemplo de instrumento legal, já foi editada.
 - (C) Políticas de direitos, papel do Estado, faz que injustiças sociais como a violação do direito à alimentação sejam bem sucedidas; no Brasil, signatário da lei de instituição da renda básica universal – Lei nº 10.835/2004 –, não são efetivas as condições que garantam sua implantação, medida das mais importantes para que os direitos humanos sejam exigidos e garantidos.
 - (D) Na medida em que não desconhecemos o valor de um instrumento legal – como é o caso da Lei nº 10.835/2004, da renda básica universal, medida importante para a defesa dos direitos humanos no Brasil -, pode-se garantir sua implementação como papel do Estado, não só definindo, mas executando políticas públicas plenas e eficazes, corrigindo distorções sociais.
 - (E) A entrada em vigor da Lei nº 10.835/2004, exemplo de instrumento legal que institui a renda básica universal, talvez possa assegurar a correta efetivação das medidas de correção de grandes injustiças, mas no Brasil, em que a pobreza atinge grande parte da população, as injustiças sociais vigentes não dependem de ordenamento jurídico, mas do Estado, em sua exigibilidade e efetividade.

52. *é necessário promover ações quanto à exigibilidade e à efetividade do direito humano à alimentação.*

Em cada uma das alternativas que seguem, propõe-se uma formulação substitutiva da frase acima. A redação que está clara, condizente com a norma-padrão da língua e que não causa prejuízo ao sentido original é:

- (A) é necessário implementar ações com vistas à exigir e à efetivar o direito humano à alimentação.
- (B) é necessário a promoção de ações com vistas à exigibilidade e à efetividade do direito humano à alimentação.
- (C) são imprescindíveis, por isso devem ser provocadas, ações que exijam e efetivem o direito humano à alimentação.
- (D) é imprescindível que surja ações quanto a exigir e efetivar o direito humano a alimentar-se.
- (E) são essenciais a exigibilidade e efetividade do direito humano à alimentação, por isso devem ser promovidas ações para garanti-la.

53. *Considerando a situação de pobreza a que grande parcela da sociedade brasileira está submetida, associada à imensa disparidade de renda – uma das mais injustas –, é necessário promover ações quanto à exigibilidade e à efetividade do direito humano à alimentação.*

A expressão sublinhada, sem que seja necessária qualquer outra alteração na frase, pode ser corretamente substituída por:

- (A) está imersa.
- (B) está sujeita.
- (C) está sob dependência.
- (D) está envolvida.
- (E) está circundada



54. É comentário pertinente sobre aspecto do texto:

- (A) (linha 2) Se os travessões forem substituídos por parênteses, a função original ficará prejudicada.
- (B) (linhas 3 e 4) Em *com vistas a assegurar o direito humano à alimentação*, o segmento destacado é complemento obrigatório do verbo.
- (C) (linha 4) O emprego da palavra *simples* sinaliza que a citada *edição* é tida num nível pouco elevado de uma escala hierárquica.
- (D) (linha 6) A adição de uma vírgula depois da palavra *efetivamente* mantém o sentido e a correção da frase.
- (E) (linha 6) Transformando a forma *a correção de grande parte das injustiças sociais vigentes* em “a correção de grande parte das injustiças sociais, que vigem”, o sentido e a correção originais são preservados.

Atenção: As questões de números 55 a 58 referem-se ao texto que segue, trecho de discurso de um político, ao despedir-se da vida pública.

– Não há razão para tristeza quando o coração tem a sensação de dever cumprido. Ainda que eu tenha cultivado a humildade de reconhecer que fiz menos do que poderia e muito menos do que desejei fazer. Aqui não só plantei, colhi. Essa Casa sempre foi para mim uma terra fértil. Que a minha colhida possa ter saciado o desejo de democracia, soberania, justiça do povo brasileiro – disse o político, na largada do discurso.

(Adaptado de: Zero Hora zh.clicrbs.com.br/.../simon-faz-discurso-de-despedida-da-carreira-politica-4660469.ht...)

55. No raciocínio desenvolvido no trecho, é reconhecível a seguinte premissa:

- (A) A tristeza não deve ser acalentada.
- (B) O coração repele a tristeza.
- (C) Em terra fértil, a colheita é segura.
- (D) A humildade é dever de todo político.
- (E) O dever cumprido promove grande contentamento.

56. Com o objetivo de manifestar seus valores e estado emotivo, o orador valeu-se de:

- (A) palavras e expressões de significado afetivo, referidas como experiência pessoal, de que é exemplo a primeira frase.
- (B) jogo sintático para enfatizar a confissão de que seus sonhos foram insuficientes para gerar grandes realizações – *fiz menos do que poderia e muito menos do que desejei fazer*.
- (C) elipse de conjunção e advérbio, para aproximar com ênfase o contraste entre o positivo e o negativo, em *Aqui não só plantei, colhi*.
- (D) metáfora em que se associam duas estruturas nominais, de forma que o termo metafórico se apresente como predicativo do sujeito – *Essa Casa sempre foi para mim uma terra fértil*.
- (E) construção em que as palavras assumem sentidos incomuns, baseada na semelhança entre o termo que substitui outro – *coração* – e o substituído, ambos presentes na mesma frase, como se tem no período inicial.

57. Leia com atenção as afirmativas que seguem.

- I. Considerado o contexto, transpõe-se corretamente o trecho destacado para discurso indireto assim: “O orador expressou, na largada do discurso, que desejava que sua colhida pudesse ter saciado o desejo de democracia, soberania, justiça do povo brasileiro”.
- II. Apesar de o fato apresentado no segmento iniciado por *Ainda que* constituir uma condição suficiente para a não-realização do que se expressa na primeira frase do trecho, o que nesta se diz é mantido como verdade.
- III. A forma verbal *tenha cultivado* expressa continuidade da ação, permanência que também está expressa quando se tem a forma verbal *foi* acompanhada do advérbio *sempre*.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) III, apenas.



58. Abaixo apresentam-se possíveis referências à despedida do político, veiculadas, hipoteticamente, no dia posterior ao do discurso. Relata-se de modo claro e correto, segundo a norma-padrão da língua, em:
- (A) Um discurso poético marcou a despedida do político; de carreira política de há décadas, fez um balanço da vida pública que levou, com orgulho e semblante emocionado.
 - (B) Por mais de 30 minutos, o político fez análise do quadro atual do país, com as homenagens de colegas se estendendo durante toda tarde do dia em curso, cerca de seis horas, estimando.
 - (C) O orador, com indignação desabafou: "Não consigo imaginar como é o sono dos corruptos, se eles sabem que mais de 10 milhões de pessoas ainda são consideradas miseráveis?, que morrem um pouco por dia por falta de comida, remédio e cidadania?".
 - (D) Interrompendo o discurso, um colega sugeriu que a cadeira que o político ocupava ficasse vazia a partir da legislatura subsequente, e acrescentou: "Então, iremos dizer que naquela cadeira está faltando ele, e a saudade dele vai doer em nós".
 - (E) Ao longo da fala, o político citou Manoel de Barros e Mário Quintana entre outros, assinalando: que se tratavam de excelentes poetas; a seguir, relembrou colegas políticos já mortos como Antônio Vaz.

Atenção: As questões 59 e 60 referem-se ao período que segue.

Assim que foram entregues os documentos das crianças ao funcionário que iria conferir os documentos, o funcionário pediu às crianças que permanecessem frente ao quichê 5, no quichê devolveria os documentos às crianças em meia hora.

59. As repetições indesejáveis presentes na frase acima são eliminadas, em conformidade com a norma-padrão da língua, com a substituição dos segmentos destacados, respectivamente, por:
- (A) que iria conferir-lhes – ele pediu a elas – no qual os devolveria às mesmas
 - (B) que iria conferi-los – ele lhes pediu – em que os devolveria a elas
 - (C) que iria conferir a eles – ele lhes pediu – em cujo lhes devolveria os mesmos
 - (D) que os iria conferir – o mesmo pediu-lhes – do qual os devolveria aos mesmos
 - (E) que lhes iria conferir – ele as pediu – onde lhes devolveria aqueles

60. *no quichê devolveria os documentos às crianças em meia hora.*

Transpondo a frase acima para a voz passiva, a forma verbal correta a ser empregada é:

- (A) iria devolver.
 - (B) haveriam de ser devolvidos.
 - (C) seriam devolvidos.
 - (D) devolverá.
 - (E) serão devolvidos.
61. Considerada a correlação entre os tempos e modos verbais empregados na frase, é condizente com os preceitos gramaticais o enunciado:
- (A) O projeto de lei que estaria, à época, sendo discutido em uma comissão especial propunha a criação do Registro Civil Nacional e previa a unificação de todos os documentos em um único.
 - (B) O projeto de lei, que autoriza o Poder Executivo a que criasse o Programa Federal de Educação Integral de Qualidade para todos, foi aprovado em decisão final na última terça-feira.
 - (C) O autor do projeto ponderava, na tentativa de obter apoio, que não se esteja tratando de federalização, mas de adoção de escolas pelo governo federal.
 - (D) Se o presidente sanciona a lei que o congresso acaba de decretar, não haveria como os hospitais se desincumbirem desse específico tipo de atendimento.
 - (E) Decidamos pela adesão à causa ou o que poderia vir pela frente prejudica sobretudo os programas sociais, que interrompessem seus já lentos passos.



62. *Projeto de lei dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde.*

Observadas a clareza da formulação e as prescrições da gramática normativa, é correta a seguinte assertiva sobre a frase acima:

- (A) Não necessita de correções, pois a redação está clara e em conformidade com a norma-padrão da língua.
- (B) Necessita de uma única correção, relacionada ao advérbio *onde*, empregado de modo impróprio.
- (C) Necessita de uma única correção: o acréscimo do sinal indicativo da crase em *a vinculação*.
- (D) Merece a seguinte reformulação: dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento da maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde e a vinculação a ela.
- (E) Merece a reformulação: dispõe sobre o direito da gestante tanto ao conhecimento da maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde, quanto à vinculação a tal unidade hospitalar.

63. Em benefício da clareza, aconselha-se correção de estrutura na qual ocorra frase fragmentada, inadequação observada em:

- (A) O projeto de lei dispõe sobre a venda de ingressos nos cinemas, cineclubes, teatros, espetáculos musicais, circenses e eventos esportivos apresentados no Município de São Pedrinho. Conferindo nova redação ao Inciso I do artigo 4º da Lei nº 11.111 de maio de 1995, foi aprovado por ampla maioria.
- (B) Os povos indígenas podem passar a contar com o direito de usar a língua materna, ao lado do português, nos processos de aprendizagem e avaliação, durante toda sua formação escolar e acadêmica. Para fortalecer o ensino intercultural nas comunidades indígenas, inclui-se o direito de ter acesso a metodologias específicas.
- (C) Esta Lei disciplina o exercício de resposta de grupos sociais que forem ofendidos em sua dignidade em matéria divulgada, publicada ou transmitida por veículo de comunicação social. Dotados ou não de personalidade jurídica, terão legitimado o direito de resposta.
- (D) Três projetos do veterano senador estarão em debate e votação na Comissão de Educação no dia 10 de outubro. Para alterar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e garantindo aos idosos programas de educação em nível superior.
- (E) Considera-se matéria ofensiva ou errônea qualquer reportagem, nota ou notícia divulgada por veículo de comunicação social, em qualquer meio ou da plataforma de distribuição, publicação ou transmissão que utilize. Excluídos ficam os comentários feitos por usuários da internet nas páginas eletrônicas dos veículos de comunicação.

64. Considerados a impessoalidade, a concisão e o uso da norma-padrão da língua, que concorrem para a clareza do texto oficial, o trecho de documento que está totalmente adequado é:

- (A) Senhor Deputado, informo-lhe que a análise da legalidade das medidas propostas em sua carta, avaliação levada a efeito judiciosamente por sérios assessores, estão amparadas pela lei em vigor.
- (B) Votamos pela rejeição da proposição X/2015, ou seja, pelo indeferimento do pedido de autorização para instauração de processo contra o governador, a cujas ideias continuaremos a fazer oposição programática.
- (C) Requeremos ao douto jurista para que esclareça se a transcrição rasurada do depoimento tem valor legal, se o registro com rasuras do depoimento pode ter seu valor invalidado.
- (D) Como Vossa Excelência pode verificar em vossos arquivos, o documento que gerou a discussão sobre os limites da lei, polêmica visando a estabelecer sua extensão, carece de necessária assinatura.
- (E) Requeiro, nos termos do artigo 1, parágrafo 2º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, destaque, para Votação em Separado do inciso V do artigo 2º, porque diverjo da orientação já dada.

65. A frase que apresenta total simetria de construção, ou paralelismo, é:

- (A) Na argumentação contra as ideias expostas pelo representante da bancada, o deputado demonstrou consistência de raciocínio e articulando com precisão causas e efeitos de certas normas.
- (B) A equipe parlamentar indicada para negociar com investidores da Inglaterra, Alemanha e franco-suíços relatou detalhadamente o encaminhamento da conversação.
- (C) Na reunião, tanto seu desconhecimento do assunto, quanto sua insegurança jurídica prejudicaram o avanço do debate, já bastante comprometido pelo calendário parlamentar.
- (D) Quem secretariava a mesa solicitou ao coordenador que o orientasse sobre o rito estabelecido e se havia alguma possibilidade de mudanças ocorrerem de última hora.
- (E) Todos procuravam, na última sessão do semestre, tomar conhecimento e manter-se atentos às novas disposições legislativas, ou seja, tentando se adequar aos novos tempos.



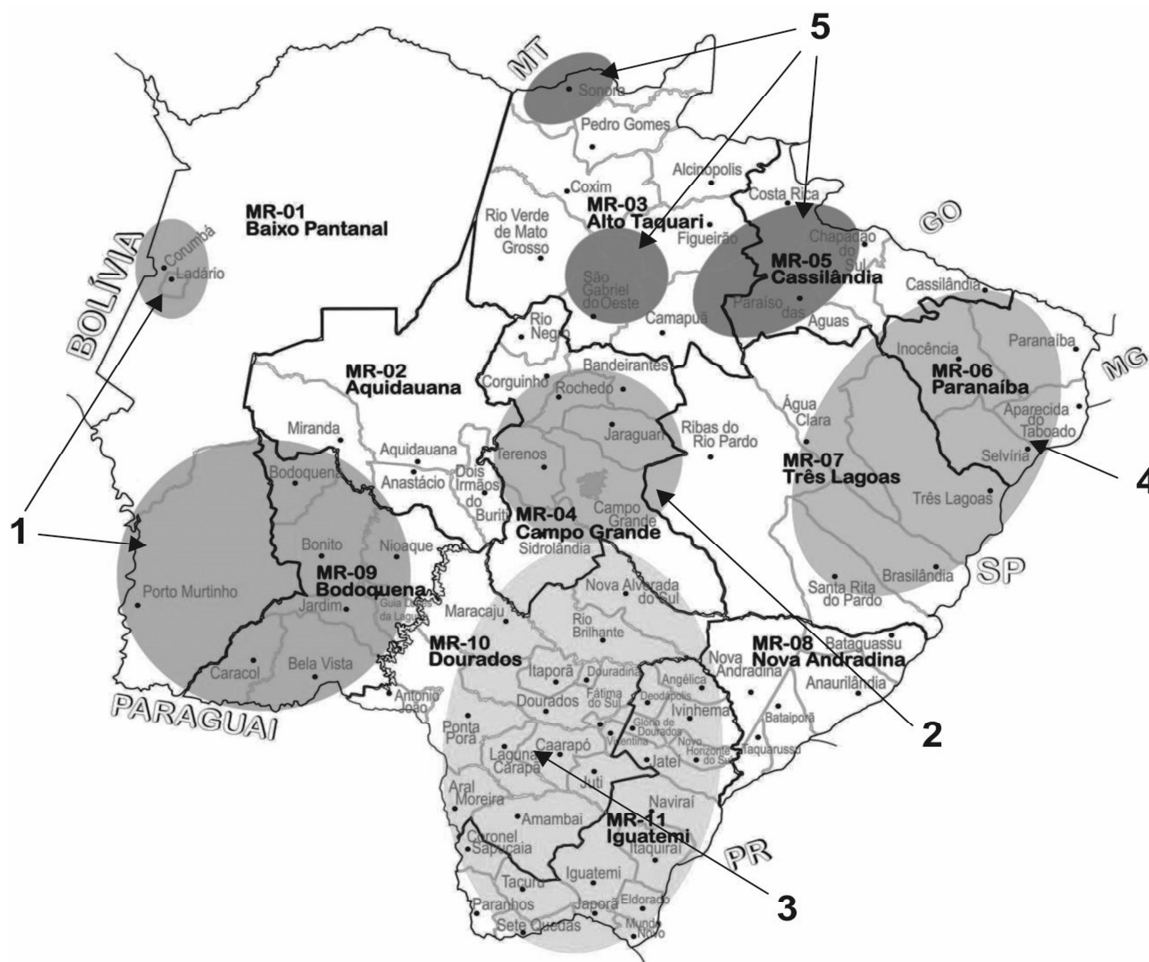
Atenção: As questões de números 66 a 80 referem-se a Atualidades.

66. O IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis suspendeu na última terça-feira (19/04) o licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica São Luiz do Tapajós, prevista para a região oeste do Pará. A Eletrobrás – Elétricas Brasileiras informou que não vai comentar o assunto.

(Adaptado de: <http://g1.globo.com/pa/para/noticia/2016/04/ibama-suspende-licenca-ambiental-da-hidreletrica-de-sao-luiz-do-tapajos.html>)

A suspensão e o arquivamento do projeto da usina foram motivados por

- (A) razões legais – a usina alagaria o território indígena Munduruku e obrigaria a remoção de aldeias, o que é proibido pela Constituição.
- (B) razões econômicas – o custo estimado para a construção é de cerca de R\$ 30 milhões, valor inviável no atual momento econômico do país.
- (C) questões técnicas – a usina teria capacidade de gerar aproximadamente 4.000 MW por ano, semelhante à produção da usina Belo Monte.
- (D) questões políticas – outros Estados da região Norte exigem a redistribuição das usinas, fortemente concentradas no Estado do Pará.
- (E) razões ecológicas – a hidrelétrica inundaria grande concentração de castanheiras, considerada como a maior reserva mundial dessa espécie.
67. Considere o mapa do Mato Grosso do Sul dividido em polos produtivos e as características a seguir: Agroindústria frigorífica e laticínios; indústria de alimentos, têxtil e confecções; curtumes; moagem de soja (farelo e óleo bruto); bebidas; ração animal; sementes de pastagens e cereais; embalagem; erva-mate; fiação de algodão; açúcar e álcool; beneficiamento de trigo; gráfica e indústria de pescado; indústria de biodiesel.



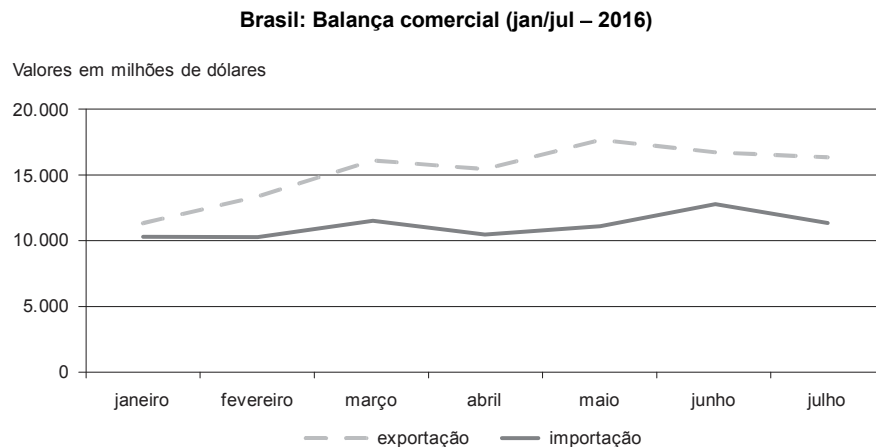
(http://www.semade.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/20/2015/03/Diagnostico_Socioeconomico_de_MS_20151.pdf)

O polo produtivo com as características apresentadas é

- (A) 2.
- (B) 1.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.



68. Considere o gráfico abaixo.



(<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-externo/estatisticas-de-comercio-externo/balanca-comercial-brasileira-mensal>)

A análise do gráfico e os conhecimentos sobre a economia brasileira permitem afirmar corretamente que

- (A) as crescentes exportações mostram a retomada das relações comerciais do Brasil com os tradicionais blocos econômicos que haviam sido preteridos pelos novos blocos, como a Aliança do Pacífico.
- (B) as importações, muitas das quais compostas de insumos industriais, são oscilantes e revelam que as atividades econômicas internas estão desaquecidas e com baixa demanda por insumos.
- (C) o saldo da balança comercial no primeiro semestre destaca-se por ser contínuo e crescente, fato que sugere a possibilidade de o PIB apresentar crescimento positivo ainda em 2016.
- (D) o crescimento das exportações ao longo do primeiro semestre mostra a retomada das atividades econômicas, sobretudo aquelas ligadas aos setores da indústria de bens de produção.
- (E) o comportamento das exportações, em crescimento contínuo, identifica o processo de transição econômica e a reafirmação do país como potência emergente do hemisfério Sul.

69. Considere o texto e as afirmações abaixo.

A revista Exame divulgou em junho um ranking da consultoria Urban Systems com as 100 cidades brasileiras mais inteligentes de 2016.

O resultado é baseado em uma pesquisa que levou em consideração dezenas de indicadores sociais e econômicos. Neste ano, a cidade de São Paulo tomou a dianteira que pertenceu ao Rio de Janeiro em 2015.

A ordem de classificação reflete o grau, e não necessariamente o volume, de investimentos dos Municípios em diversas políticas, como mobilidade urbana, saúde, inovação, educação e qualidade de vida. O desempenho em cada tópico recebeu uma pontuação proporcional.

(Adaptado de: <http://br.blastingnews.com/brasil/2016/06/as-100-cidades-mais-inteligentes-do-brasil-em-2016-00959225.html>)

- I. A mobilidade urbana é uma das prioridades da pauta de planejamento das cidades modernas. Os gestores públicos enfrentam o desafio de apresentar soluções para o tráfego de 3,5 milhões de novos veículos que, a cada ano, passam a circular pelas vias urbanas e que se somam aos mais de 75 milhões já existentes.
- II. Um dos elementos mais visados no quesito qualidade de vida é a redução do percurso e do tempo gasto nos deslocamentos da população; para atender esse objetivo uma das soluções encontradas por gestores é a ampliação do transporte público que também atenda a saúde do meio ambiente com a utilização de energia limpa.
- III. Considerando o país como um todo, o destino dos resíduos sólidos ainda carece de solução. A ausência de uma legislação específica sobre o assunto, que elimine os lixões e institua a obrigatoriedade na construção de aterros sanitários, é um dos fatores de rebaixamento dos indicadores sociais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.



70. Escritor, filósofo e semiólogo morreu em fevereiro aos 84 anos. Entre suas obras mais conhecidas estão os romances *O nome da rosa*, *O Pêndulo de Foucault* e *O Cemitério de Praga*, além dos ensaios *A Estrutura Ausente* e *História da Beleza*. Ao todo, publicou mais de 30 ensaios e sete romances. É de seu último livro *Número Zero* o texto a seguir:

Não são as notícias que fazem o jornal, mas o jornal é que faz as notícias, e saber juntar quatro notícias diferentes significa propor ao leitor uma quinta notícia.

Trata-se de

- (A) Raul Sanchez.
- (B) Eduardo Galeano.
- (C) Raduan Nassar.
- (D) Umberto Eco.
- (E) Giorgio Albertazzi.

71. O ranking *EPI 2016* é feito a cada dois anos pelas Universidades de Yale e Columbia. O estudo mede o desempenho ambiental de 180 países classificando-os com base em 20 indicadores distribuídos em categorias como saúde ambiental, poluição do ar, recursos hídricos, habitat, florestas, energia e clima, entre outros.

(Adaptado de: <http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/os-10-paises-com-o-pior-desempenho-ambiental-de-2016/lista>)

O estudo mostra que nos países

- (A) com baixa classificação no *ranking* há elevado uso de fontes de energia fósseis na matriz energética.
- (B) de industrialização recente, como a China e Índia, a preservação ambiental explica a boa classificação no *ranking*.
- (C) de mais fraca biodiversidade se constata maior comprometimento ambiental e baixa classificação no *ranking*.
- (D) com mais alta classificação no *ranking* os recursos naturais são preservados e destinados às próximas gerações.
- (E) com mais baixa classificação no *ranking* há uma estreita relação entre pobreza e degradação do meio ambiente.

72. A busca por matérias-primas que se transformam em commodities destinadas ao consumo nos países ricos pode gerar vazamento tóxico, contaminação, assassinato de ambientalistas, ameaças de morte, barramento de rios, espoliação e expulsão forçada.

(Adaptado de: <http://www.cartacapital.com.br/sustentabilidade/dez-conflitos-ambientais-que-explodem-no-mundo>)

No Brasil, o conteúdo do texto pode ser corretamente aplicado

- (A) à exploração mineral em áreas do Quadrilátero Ferrífero (MG).
- (B) à construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (RJ).
- (C) aos garimpos localizados em terras dos Ianomâmis (AM).
- (D) à extração de madeira na região do arco do desmatamento (PA).
- (E) à devastação da Mata Atlântica para a construção de rodovias (SP).

73. O Reino Unido decidiu em referendo, por mais de 1,2 milhão de votos de diferença, deixar a UE – União Europeia (*Brexit*). O resultado da consulta foi divulgado na madrugada do dia 24 de junho. O Primeiro-Ministro britânico, David Cameron, que defendia a permanência no bloco, anunciou que deixará o cargo em outubro.

(Adaptado de: <http://www.etc.com.br/noticias/internacional/2016/06/brexit-economia-relacoes-com-o-brasil-e-o-futuro-da-uniao-europeia>)

- I. A iniciativa do *Brexit* partiu principalmente da capital Londres, que se ressentiu por não sediar nenhum dos órgãos da União Europeia e, portanto, ter seu papel de liderança reduzido frente à globalização que emana do bloco.
- II. Entre os muitos argumentos utilizados pelos que votaram pelo *Brexit* estão a deterioração do Estado de bem-estar devido aos ajustes econômicos neoliberais, o desemprego e a precarização do trabalho e a crescente desigualdade social e territorial. Foi principalmente a população mais velha que optou pela saída do bloco.
- III. Um dos estopins do *Brexit* foi a presença de imigrantes vindos do chamado Terceiro Mundo, porque entram sem controle e competem legalmente pelos postos de trabalho e por serviços públicos gratuitos, além da moradia e o seguro-desemprego. Para os britânicos somente os imigrantes do leste da Europa são bem-vindos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) III.



74. O Mercosul passa pela maior crise desde a sua criação, em 1991.

O aspecto mais imediato da crise é

- (A) a oposição cerrada da Argentina, que alega questões econômicas resultantes do calote venezuelano aos empréstimos dados pelos argentinos.
- (B) a não concordância do Uruguai, que pleiteia o alongamento de seu mandato com o objetivo de impedir as negociações entre o Mercosul e a União Europeia.
- (C) o risco de vacância da presidência, uma vez que vários membros, entre os quais o Brasil e o Paraguai, não aceitam a Venezuela na presidência do bloco.
- (D) a ingerência da Unasul, bloco geopolítico sul-americano, que aponta o caos econômico da Venezuela, para justificar sua incapacidade de gerenciar o bloco.
- (E) a pressão do Uruguai e da Argentina, que apontam a violação dos direitos humanos do governo venezuelano como fator de suspensão do país do bloco.

75. Em julho, uma tentativa de golpe militar na Turquia terminou com 265 mortos e 2.839 militares presos. Depois de horas de caos provocado pela tentativa de golpe feita pelas Forças Armadas, o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, disse que a situação do país estava sob controle. No saguão, voltou a dizer que uma minoria das tropas esteve por trás do plano e afirmou que os participantes serão severamente punidos por seu governo.

(Adaptado de: <http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/07/entenda-o-golpe-militar-na-turquia-e-o-que-ele-significa-para-o-mundo.html>)

Um dos desdobramentos do golpe para o governo turco foi

- (A) o convite da OTAN para tornar a Turquia membro efetivo e assim evitar novos golpes.
- (B) a reaproximação com a Rússia, país que apoiou o presidente de forma incondicional.
- (C) o envio de tropas dos Estados Unidos para conter os militares revoltosos.
- (D) a anistia política ao povo curdo, que prestou apoio imediato ao presidente.
- (E) a retomada das negociações para a entrada da Turquia na União Europeia.

76. A sonda Juno, da Nasa, é o objeto mais rápido já criado pelo ser humano, segundo o Guinness World Records, o livro dos recordes. Na madrugada de 05 de julho de 2016, a agência espacial cumpriu uma missão de quase 5 anos e entrou na órbita do planeta.

Ao se aproximar era previsto que a gravidade começasse a puxar Juno cada vez mais rápido até a espaçonave atingir uma velocidade de mais de 250 mil km/h. Essa velocidade quebra um recorde de 40 anos, também de acordo com o Guinness.

A sonda da Nasa já havia batido outro recorde em janeiro deste ano, quando se tornou a nave espacial movida a energia solar que chegou mais longe.

(Adaptado de: <http://glo.bo/29wkZWv>)

A sonda Juno tem como missão conhecer características de

- (A) Saturno.
- (B) Marte.
- (C) Vênus.
- (D) Júpiter.
- (E) Mercúrio.

77. A Lei Rouanet está na vida dos brasileiros, mesmo que eles não façam ideia disso.

(Adaptado de: <http://folha.com/no1781532>)

Sobre a Lei Rouanet, considere:

- I. A Lei foi sancionada por Collor em 1991 e criou mecanismos de captação de recursos para o setor cultural.
- II. Empresas de grande porte podem destinar fundos para peças de teatro ou espetáculos musicais e parte do investimento pode ser descontado do Imposto de Renda. A lei veda que pessoas físicas participem como investidores.
- III. A Lei tem sido alvo de críticas relacionadas a aplicações de recursos irregulares e, inúmeras vezes, alocados mediante critérios políticos. Recentemente tornou-se alvo de pedido de CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito – e esteve na mira da Polícia Federal na operação Lava Jato.

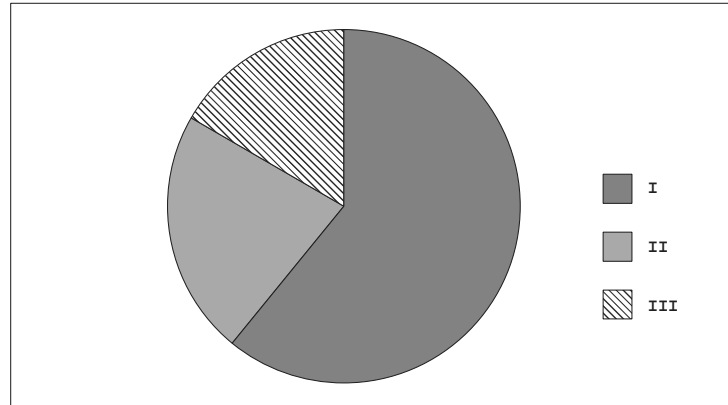
Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.



78. Considere o gráfico abaixo.

Mato Grosso do Sul – Participação dos setores na composição do PIB – 2013



(<http://www.semade.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/20/2015/12/PIB-MS2010-2013.pdf>)

No gráfico, I corresponde ao Setor

- (A) Secundário, com destaque para a indústria de construção civil.
- (B) Terciário, com destaque para o transporte e os serviços de informação.
- (C) Primário, com destaque para a pecuária e a agricultura.
- (D) Secundário, com destaque para a indústria de transformação.
- (E) Terciário, com destaque para a Administração pública e o comércio.

79. É uma característica importante da economia sul-mato-grossense:

- (A) O setor sucroalcooleiro, que teve grande crescimento na década de 1990, perdeu força pois inúmeros canaviais foram substituídos por pastagens e cultivos de grãos.
- (B) A implantação de técnicas de desenvolvimento sustentável tem permitido ao Estado expandir seus cultivos sem promover desmatamento ou desequilíbrio ambiental.
- (C) As reservas de ferro e cobre do Urucum foram descobertas na década de 1980 e, atualmente, são exploradas por uma das maiores mineradoras do mundo.
- (D) A pecuária bovina, atividade em ascensão, tem importância econômica fundamental para o Estado, que concentra cerca de 50% do rebanho do Centro-Oeste.
- (E) Grande parte da produção do Setor Primário do Estado ainda é escoada para fora de suas fronteiras de forma *in natura* ou com baixo valor agregado.

80. Sobre a atividade agropecuária Sul-mato-grossense, considere:

- I. A modernização da agropecuária chegou a Mato Grosso do Sul, de maneira efetiva, a partir da década de 1970, o que provocou importantes mudanças na sua produção.
- II. A estrutura fundiária do estado se caracteriza pela concentração de terras nas mãos de uma minoria que produz, principalmente, para abastecer a indústria e para a exportação.
- III. Boa parte dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul se firmou, com o passar do tempo, na produção de grãos tendo em vista a alta fertilidade dos solos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.